

EMPREENDEDORISMO FEMININO NO TOCANTINS E NO BRASIL
WOMEN'S ENTREPRENEURSHIP IN THE STATE OF TOCANTINS AND IN BRAZIL
EMPRENDIMIENTO FEMENINO EN TOCANTINS Y EN BRASIL

Iranilson Ferreira Mota¹

RESUMO: O empreendedorismo feminino tem se consolidado como um importante vetor de desenvolvimento econômico e social no Brasil. O país destaca-se entre os maiores ecossistemas de empreendedorismo feminino do mundo, reunindo milhões de mulheres atuando na criação e gestão de negócios. Apesar desse crescimento, persistem desafios estruturais relacionados às desigualdades de gênero, acesso ao crédito, informalidade e limitações institucionais. Este artigo tem por objetivo analisar a liderança empreendedora feminina no Brasil, com destaque para o estado do Tocantins, identificando avanços, desafios e perspectivas para seu fortalecimento. A pesquisa adota abordagem qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, baseada em revisão bibliográfica e análise documental de relatórios do Sebrae, IBGE, Global Entrepreneurship Monitor (GEM) e instituições voltadas ao empreendedorismo feminino. Os resultados evidenciam crescimento expressivo da participação feminina nos negócios, bem como o fortalecimento de programas de capacitação, redes de apoio e políticas públicas no Tocantins. Entretanto, permanecem obstáculos relacionados à informalidade, dupla jornada de trabalho, preconceitos de gênero e dificuldades de acesso a recursos financeiros. Conclui-se que o fortalecimento da liderança empreendedora feminina exige ações integradas entre governo, instituições de apoio, setor privado e sociedade civil para promover maior inclusão, equidade e desenvolvimento sustentável.

1

Palavras-chave: Empreendedorismo feminino. Liderança. Tocantins. Políticas públicas. Igualdade de gênero.

ABSTRACT: Female entrepreneurship has become an important driver of economic and social development in Brazil. The country stands out among the world's largest female entrepreneurship ecosystems, bringing together millions of women involved in business creation and management. Despite this growth, structural challenges related to gender inequality, access to credit, informality, and institutional limitations remain. This study aims to analyze female entrepreneurial leadership in Brazil, with emphasis on the state of Tocantins, identifying advances, challenges, and perspectives for its strengthening. The research adopts a qualitative, descriptive, and exploratory approach based on bibliographic review and documentary analysis of reports from Sebrae, IBGE, Global Entrepreneurship Monitor (GEM), and institutions supporting female entrepreneurship. The results reveal significant growth in women's participation in business activities, as well as the strengthening of training programs, support networks, and public policies in Tocantins. However, barriers related to informality, double work shifts, gender stereotypes, and restricted access to financial resources persist. The study concludes that strengthening female entrepreneurial leadership requires integrated actions among governments, support institutions, the private sector, and civil society to promote inclusion, equity, and sustainable development.

Keywords: Female entrepreneurship. Leadership. Tocantins. Public policies. Gender equality.

¹Doutor em Administração, Universidad San Lorenzo – UNISAL.

RESUMEN: El emprendimiento femenino se ha consolidado como un importante motor de desarrollo económico y social en Brasil. El país se destaca entre los principales ecosistemas de emprendimiento femenino del mundo, reuniendo a millones de mujeres que participan en la creación, gestión y expansión de negocios. A pesar de este crecimiento, persisten desafíos estructurales relacionados con las desigualdades de género, el acceso limitado al crédito, la informalidad y las barreras institucionales. El presente artículo tiene como objetivo analizar el liderazgo emprendedor femenino en Brasil, con énfasis en el estado de Tocantins, identificando avances, desafíos y perspectivas para su fortalecimiento. Se trata de una investigación con enfoque cualitativo, de carácter descriptivo y exploratorio, fundamentada en una revisión bibliográfica y en el análisis documental de informes y datos provenientes del Servicio Brasileño de Apoyo a las Micro y Pequeñas Empresas (Sebrae), del Instituto Brasileño de Geografía y Estadística (IBGE), del Global Entrepreneurship Monitor (GEM) y de instituciones orientadas al emprendimiento femenino. Los resultados evidencian un crecimiento significativo de la participación de las mujeres en el entorno emprendedor, así como el fortalecimiento de programas de capacitación, redes de apoyo y políticas públicas en Tocantins. Sin embargo, aún persisten desafíos relacionados con la informalidad, la doble jornada laboral, los prejuicios de género y las dificultades de acceso a recursos financieros. Se concluye que el fortalecimiento del liderazgo emprendedor femenino requiere acciones integradas entre el gobierno, las instituciones de apoyo, el sector privado y la sociedad civil, con el fin de promover una mayor inclusión, equidad de oportunidades y desarrollo sostenible.

Palabras clave: Emprendimiento femenino. Liderazgo emprendedor. Tocantins. Políticas públicas. Igualdad de género.

INTRODUÇÃO

O empreendedorismo feminino tem assumido papel cada vez mais relevante no desenvolvimento econômico e social, contribuindo para a geração de renda, inovação, criação de empregos e fortalecimento da autonomia das mulheres. No Brasil, o crescimento da participação feminina na atividade empreendedora posiciona o país entre os principais ecossistemas de empreendedorismo feminino do mundo, evidenciando a importância das mulheres na dinâmica econômica nacional.

A literatura sobre empreendedorismo feminino destaca que as mulheres empreendedoras enfrentam desafios específicos relacionados às desigualdades de gênero, ao acesso ao crédito, à formação de redes de apoio e à ocupação de espaços de liderança. Estudos de Hisrich e Brush (1984) e Eagly e Carli (2007) apontam que, apesar das barreiras existentes, a liderança feminina apresenta características associadas à colaboração, à capacidade de adaptação e ao desenvolvimento de relações interpessoais, fatores que contribuem positivamente para a gestão dos negócios.

Além disso, o Global Entrepreneurship Monitor (GEM) distingue o empreendedorismo por necessidade daquele motivado por oportunidade. No contexto brasileiro, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, muitas mulheres iniciam seus negócios como alternativa de geração de renda diante das limitações de inserção no mercado formal de trabalho, embora também seja crescente o número de empreendedoras motivadas pela inovação, independência financeira e realização profissional.

No estado do Tocantins, observa-se crescimento da participação feminina em micro e pequenos negócios, impulsionado por programas de capacitação, redes de apoio e iniciativas institucionais voltadas à promoção do empreendedorismo. Destacam-se ações desenvolvidas por entidades como Sebrae, CMEC e CMEG, além da Lei Estadual nº 4.366/2024, que estabelece diretrizes para o incentivo ao empreendedorismo feminino e para a ampliação das oportunidades de desenvolvimento econômico das mulheres.

Apesar desses avanços, permanecem desafios relacionados à informalidade, à dupla jornada de trabalho, às dificuldades de acesso ao crédito e à persistência de estereótipos de gênero. Nesse contexto, surge a necessidade de compreender de que forma os avanços alcançados e os obstáculos existentes influenciam o fortalecimento da liderança empreendedora feminina no Brasil e no Tocantins.

3

Diante desse cenário, o presente artigo tem como objetivo analisar a liderança empreendedora feminina no Brasil e no estado do Tocantins, identificando os principais avanços, desafios e perspectivas para o fortalecimento da participação das mulheres no ambiente empresarial. A pesquisa justifica-se pela relevância econômica e social do tema e pela necessidade de ampliar o debate sobre políticas públicas, mecanismos de apoio e estratégias capazes de promover maior equidade de gênero e desenvolvimento sustentável.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, de natureza aplicada, com objetivos descritivos e exploratórios. A escolha dessa abordagem justifica-se pela necessidade de compreender, interpretar e contextualizar os fenômenos relacionados à liderança empreendedora feminina, considerando os aspectos econômicos,

sociais, culturais e institucionais que influenciam a atuação das mulheres empreendedoras no Brasil e, particularmente, no estado do Tocantins.

Quanto aos procedimentos metodológicos, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica fundamentou-se na análise de livros, artigos científicos, dissertações, teses e relatórios técnicos relacionados ao empreendedorismo feminino, liderança, desigualdade de gênero, desenvolvimento econômico e políticas públicas. Foram utilizados autores clássicos e contemporâneos que discutem os desafios e as potencialidades da participação feminina no ambiente empresarial, contribuindo para a construção do referencial teórico que sustenta a investigação.

A pesquisa documental contemplou a análise de relatórios e bases estatísticas produzidos por instituições reconhecidas nacionalmente, entre elas o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Global Entrepreneurship Monitor (GEM), a Rede Mulher Empreendedora (RME), o Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC), o Conselho da Mulher Empresária e Gestora (CMEG), além de legislações e documentos oficiais relacionados ao empreendedorismo feminino no estado do Tocantins.

4

Para a coleta e sistematização dos dados, foram adotados critérios de relevância, atualidade e aderência ao tema investigado. Os documentos selecionados permitiram identificar indicadores referentes à participação feminina no empreendedorismo, índices de formalização, principais dificuldades enfrentadas pelas empreendedoras e iniciativas de apoio existentes nos níveis federal, estadual e local.

A análise dos dados foi realizada por meio da técnica de análise interpretativa, buscando estabelecer relações entre os resultados observados e os referenciais teóricos levantados na literatura. Essa estratégia possibilitou compreender não apenas os aspectos quantitativos do crescimento do empreendedorismo feminino, mas também as dimensões subjetivas associadas à liderança, ao empoderamento econômico, às redes de apoio e aos impactos sociais gerados pelos empreendimentos liderados por mulheres.

Como limitação da pesquisa, destaca-se o uso predominante de fontes secundárias, o que impossibilita captar percepções individuais das empreendedoras por meio de entrevistas ou

observação direta. Entretanto, a diversidade de fontes consultadas permitiu obter uma visão abrangente e consistente sobre a realidade investigada.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

É oportuno refletir sobre o significado do empreendedorismo feminino no contexto contemporâneo. Mais do que números, empresas formalizadas ou indicadores econômicos, o avanço das mulheres no empreendedorismo representa trajetórias de superação, autonomia e transformação social. Ao analisar a realidade do Brasil e do Tocantins, percebe-se que cada empreendimento liderado por uma mulher carrega desafios, conquistas e impactos que ultrapassam os limites do negócio, influenciando famílias, comunidades e a própria dinâmica do desenvolvimento regional. Os resultados aqui apresentados convidam o leitor a compreender como o empreendedorismo feminino tem se tornado um importante instrumento de geração de oportunidades, fortalecimento da liderança e promoção da igualdade, evidenciando avanços significativos, mas também desafios que ainda precisam ser enfrentados.

Crescimento do empreendedorismo feminino no Brasil e no Tocantins

5

A análise dos dados evidencia que o empreendedorismo feminino vem assumindo papel cada vez mais relevante na economia brasileira. O crescimento da participação das mulheres na criação e gestão de negócios reflete mudanças estruturais relacionadas ao aumento da escolaridade feminina, à ampliação de sua participação no mercado de trabalho e à busca por autonomia econômica. Atualmente, milhões de mulheres atuam em atividades empreendedoras no país, fortalecendo setores como comércio, serviços, alimentação, educação, beleza, saúde e economia criativa.

No estado do Tocantins, observa-se tendência semelhante. A presença feminina nos pequenos negócios tem aumentado significativamente, especialmente por meio da formalização como Microempreendedora Individual (MEI). Esse crescimento demonstra a busca das mulheres por alternativas de geração de renda e estabilidade financeira, contribuindo para a dinamização da economia local e para a geração de empregos nos municípios tocantinenses.

Além dos aspectos econômicos, o empreendedorismo feminino tem se consolidado como instrumento de transformação social, ampliando o protagonismo das mulheres em espaços

historicamente dominados por homens. Esse movimento fortalece a inclusão produtiva e favorece a construção de uma sociedade mais equitativa e sustentável.

Tabela 1 - Fatores associados ao crescimento da participação feminina na criação e gestão de negócios no Brasil e no Tocantins.

Indicador	Participação
Mulheres empreendedoras no Brasil	30 milhões
Participação no empreendedorismo nacional	34%
Setores de maior atuação	Comércio, Serviços, Beleza, Alimentação
Participação crescente no Tocantins	Crescimento dos MEIs femininos

Fonte: MOTA, Iranilson F. Estudo do perfil empreendedor das mulheres que compõem o conselho da mulher empreendedora e da cultura – CMEC Tocantins, Brasil, 2023.

Desafios enfrentados pelas empreendedoras

Apesar dos avanços observados, os resultados indicam que as mulheres continuam enfrentando obstáculos significativos em sua trajetória empreendedora. Um dos principais desafios é a informalidade, que limita o acesso a crédito, benefícios previdenciários e oportunidades de crescimento empresarial. Esse cenário é particularmente evidente nas regiões Norte e Nordeste, onde grande parte dos negócios femininos surge como alternativa diante das dificuldades de inserção no mercado formal de trabalho.

Outro fator relevante refere-se aos estereótipos de gênero ainda presentes na sociedade. Muitas empreendedoras relatam dificuldades para obter reconhecimento profissional, estabelecer parcerias comerciais e acessar financiamentos, em razão de preconceitos relacionados à capacidade feminina de liderar negócios e assumir posições estratégicas.

Também merece destaque a sobrecarga decorrente da dupla jornada de trabalho. Além das atividades empresariais, as mulheres continuam acumulando responsabilidades domésticas e familiares, situação que reduz o tempo disponível para planejamento, capacitação, inovação e expansão dos empreendimentos. Esse aspecto contribui diretamente para a limitação do crescimento dos negócios liderados por mulheres.

Os resultados demonstram ainda que a ausência de redes estruturadas de apoio e mentorias especializadas pode dificultar a consolidação das iniciativas empreendedoras, especialmente entre mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Tabela 2 – Principais desafios e impactos no empreendedorismo feminino

DESAFIO	CONSEQUÊNCIA	IMPACTO
Informalidade	Restrição ao crédito e proteção social	Menor crescimento e sustentabilidade do negócio
Estereótipos de gênero	Dificuldades de liderança, negociação e visibilidade	Redução de oportunidades e reconhecimento
Dupla jornada de trabalho	Menor disponibilidade para gestão e capacitação	Limitações à inovação e expansão empresarial
Acesso limitado ao crédito	Menor capacidade de investimento	Dificuldade de investimento e competitividade
Ausência de redes de apoio e mentoria	Isolamento na tomada de decisões	Menor acesso a mercados, parcerias e conhecimento

Fonte: MOTA, Iranilson F. Estudo do perfil empreendedor das mulheres que compõem o conselho da mulher empreendedora e da cultura – CMEC Tocantins, Brasil, 2023.

7

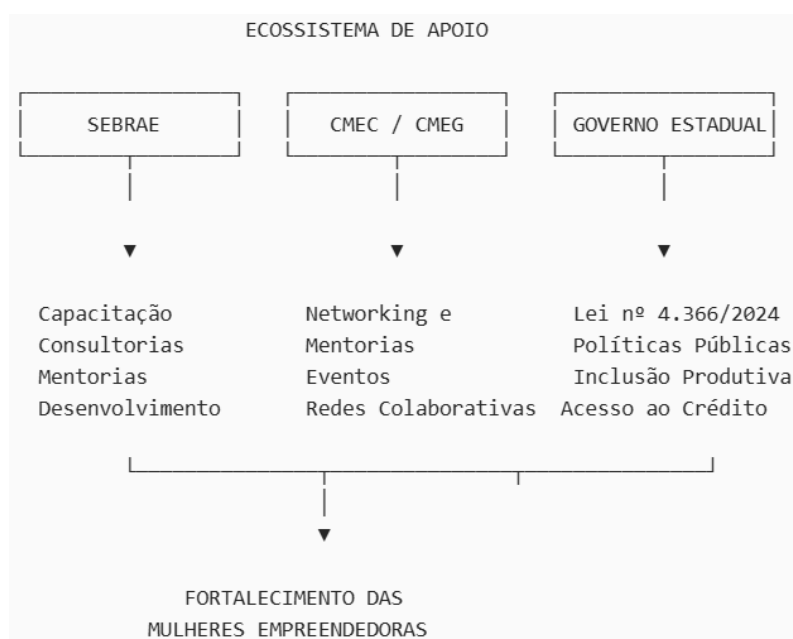
Iniciativas de apoio e fortalecimento da liderança feminina

Os dados analisados revelam avanços importantes na construção de mecanismos de apoio às empreendedoras. O Sebrae, por exemplo, desempenha papel estratégico ao oferecer capacitações, consultorias, mentorias e programas de desenvolvimento voltados ao público feminino. No Tocantins, essas iniciativas têm contribuído para a profissionalização dos negócios e para o fortalecimento das competências empreendedoras das mulheres.

Outro aspecto relevante refere-se à atuação de entidades como o Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC) e o Conselho da Mulher Empresária e Gestora (CMEG), Secretaria Estadual da Mulher do Estado do Tocantins e Secretarias Municipais que promovem eventos, programas de networking e ações de fortalecimento da liderança feminina. Essas organizações contribuem para ampliar a visibilidade das empreendedoras e fortalecer redes colaborativas fundamentais para o sucesso empresarial.

A promulgação da Lei Estadual nº 4.366/2024 representa importante avanço institucional, ao estabelecer diretrizes de incentivo ao empreendedorismo feminino por meio de ações de capacitação, acesso ao crédito e inclusão produtiva. A legislação demonstra o reconhecimento do poder público quanto à importância estratégica do empreendedorismo feminino para o desenvolvimento regional.

Figura 1 – Ecossistema de apoio e fortalecimento da liderança empreendedora feminina no Tocantins



Fonte: MOTA, Iranilson F. Estudo do perfil empreendedor das mulheres que compõem o conselho da mulher empreendedora e da cultura – CMEC Tocantins, Brasil, 2023.

Impactos sociais e econômicos do empreendedorismo feminino

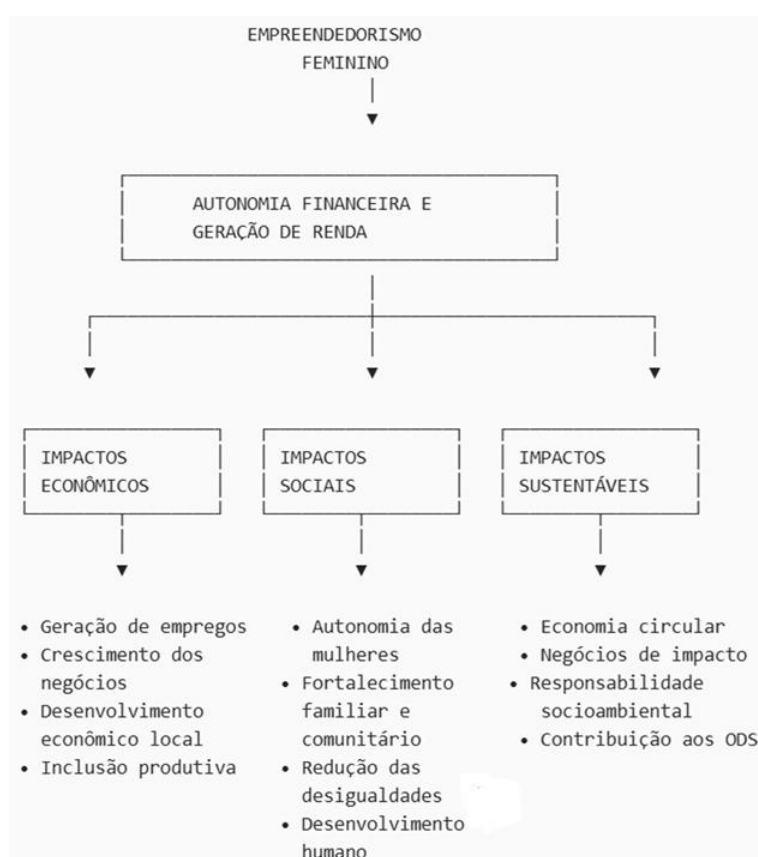
Os resultados indicam que os benefícios do empreendedorismo feminino ultrapassam a esfera econômica. A geração de renda promove maior autonomia financeira e fortalece a participação das mulheres nos processos de decisão familiar e comunitária. Em muitos casos, o empreendedorismo constitui ferramenta de superação da vulnerabilidade social e de construção de novas oportunidades para famílias inteiras.

Além disso, observa-se que mulheres empreendedoras tendem a reinvestir parcela significativa de seus rendimentos na educação, saúde e bem-estar de seus familiares, ampliando os impactos positivos de seus empreendimentos para a comunidade. Esse comportamento

evidencia a forte relação entre empreendedorismo feminino, desenvolvimento humano e redução das desigualdades sociais.

Os empreendimentos liderados por mulheres também apresentam crescente envolvimento com iniciativas de sustentabilidade, economia circular e impacto social, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pelas Nações Unidas.

Figura 2 – Impactos sociais e econômicos do empreendedorismo feminino



Fonte: MOTA, Iranilson F. Estudo do perfil empreendedor das mulheres que compõem o conselho da mulher empreendedora e da cultura – CMEC Tocantins, Brasil, 2023.

Os resultados da pesquisa evidenciam que o empreendedorismo feminino tem se consolidado como uma importante força propulsora do desenvolvimento econômico e social tanto no Brasil quanto no Tocantins. Observa-se que as mulheres vêm ampliando sua participação na criação e gestão de negócios, impulsionadas pela busca por autonomia

financeira, geração de renda e realização profissional. Apesar dos avanços alcançados, persistem desafios relacionados à informalidade, ao acesso ao crédito, aos estereótipos de gênero e à sobrecarga de responsabilidades familiares. Nesse contexto, o fortalecimento de políticas públicas, programas de capacitação e redes de apoio torna-se fundamental para ampliar as oportunidades e reduzir as desigualdades enfrentadas pelas empreendedoras. Assim, conclui-se que o empreendedorismo feminino não representa apenas uma alternativa de inserção econômica, mas também um instrumento de transformação social, promoção da igualdade de gênero e desenvolvimento sustentável, contribuindo significativamente para o crescimento das comunidades e para a construção de uma sociedade mais inclusiva e equitativa.

CONCLUSÕES

A presente pesquisa permitiu analisar a liderança empreendedora feminina sob a perspectiva dos avanços alcançados, dos desafios persistentes e das perspectivas futuras para o fortalecimento da participação das mulheres no ambiente de negócios. Os resultados demonstram que o empreendedorismo feminino se tornou um dos principais motores de desenvolvimento econômico e social no Brasil, contribuindo para a geração de renda, criação de empregos, inovação e inclusão produtiva.

10

No contexto tocantinense, verificou-se crescimento consistente da participação feminina na atividade empreendedora, apoiado por iniciativas institucionais, programas de capacitação, redes de apoio e políticas públicas voltadas à promoção da autonomia econômica das mulheres. Tais avanços evidenciam o potencial do estado para consolidar-se como referência regional no fortalecimento da liderança feminina e no incentivo ao empreendedorismo inclusivo.

Entretanto, a pesquisa também demonstrou que persistem barreiras estruturais capazes de limitar o desenvolvimento dos empreendimentos liderados por mulheres. A informalidade, os estereótipos de gênero, a desigualdade de acesso ao crédito, a sobrecarga doméstica e a insuficiência de redes de apoio continuam representando desafios significativos que exigem respostas articuladas entre diferentes setores da sociedade.

Conclui-se que o fortalecimento da liderança empreendedora feminina requer a continuidade e ampliação das políticas públicas voltadas ao empreendedorismo, bem como

investimentos em educação empreendedora, qualificação profissional, inclusão financeira e desenvolvimento de redes colaborativas. A articulação entre governo, instituições de apoio, universidades, setor privado e organizações da sociedade civil mostra-se essencial para a construção de um ambiente empresarial mais inclusivo e equitativo.

Por fim, recomenda-se que pesquisas futuras realizem estudos de campo junto às empreendedoras tocantinenses, de modo a aprofundar a compreensão sobre suas trajetórias, percepções e experiências. Investigações dessa natureza poderão contribuir para o aperfeiçoamento das políticas públicas e para a formulação de estratégias mais eficazes de promoção da igualdade de gênero e do desenvolvimento sustentável por meio do empreendedorismo feminino.

REFERÊNCIAS

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR. (n.d.). *Global Entrepreneurship Monitor (GEM)*. Recuperado em [data de acesso], de <https://www.gemconsortium.org>

HISRIC, R. D., & BRUSH, C. G. (1984). The woman entrepreneur: Management skills and business problems. *Journal of Small Business Management*, 22(1), 30-37

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. (n.d.). *Estatísticas de empreendedorismo e trabalho*. Recuperado em [data de acesso], de <https://www.ibge.gov.br>

MOTA, IRANILSON F. Estudo do Perfil Empreendedor das Mulheres que compõem a CMEC – Tocantins – Brasil- Dissertação (Doutorado em Administração) – Universidad San Lorenzo – Unisal – Paraguay, 2023; 178p.

REDE MULHER EMPREENDEDORA. (n.d.). *Relatórios institucionais e publicações*. Recuperado em [data de acesso], de <https://rme.net.br>

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. (n.d.). *Empreendedorismo feminino: Estudos, pesquisas e relatórios*. Recuperado em [data de acesso], de <https://www.sebrae.com.br>

TOCANTINS. (2024). *Lei nº 4.366, de 2024. Institui diretrizes para o incentivo ao empreendedorismo feminino no Estado do Tocantins*. Governo do Estado do Tocantins